

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DO CULTIVO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU/PA: UMA ÊNFASE PARA O CULTIVO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS.

Francisca Adriana Moura de Lima¹; Milena Araújo Santos²; Naelma Gonçalves Kimura³; Willian Pastana Carvalho⁴; Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior⁵. Karina Motta Melo Lima⁶

1. Voluntária PROIC, Graduanda em Ciências Biológicas-Licenciatura, UFRA, Campus Tomé Açú, e-mail: deusetudoadriana@gmail.com; 2. Voluntária PROIC, Graduanda em Ciências Biológicas-Licenciatura, UFRA, Campus Tomé Açú e-mail: milesants03@gmail.com; 3. Bolsista PROIC, Graduanda em Ciências Biológicas-Licenciatura, UFRA, Campus Tomé Açú, e-mail: naelmagon08@gmail.com; 4. Voluntário PROIC, Graduando em Ciências Biológicas-Licenciatura, UFRA, Campus Tomé Açú e-mail: willianpastana60@gmail.com; 5. Docente da UFRA, Campus Capanema, e-mail: luiz.melo@ufra.edu.br; 6. Docente da UFRA, Campus Tomé Açú, e-mail: karina.melo@ufra.edu.br.

RESUMO:

No município de Tomé-Açu, o cultivo de plantas com potencial terapêutico é tradicionalmente feito por agricultores familiares em pomares caseiros desenvolvidos por eles próprios. Neste trabalho foi feito um levantamento bibliométrico de artigos relacionados ao cultivo e produção de plantas com valor terapêutico pela agricultura familiar do município de Tomé-Açu. Sua relevância científica se justifica pelo desafio de entender a dinâmica histórica, socioeconômica e ambiental do cultivo de plantas medicinais à luz das abordagens que relacionam associativismo, ação coletiva e desenvolvimento no contexto da agricultura familiar tradicional amazônica. Além disso, acredita-se que este levantamento servirá como base teórica e fonte de pesquisa para outros trabalhos que venham a ser desenvolvidos, envolvendo essas temáticas. O estudo foi feito por meio da análise de 24 artigos científicos, utilizando os seguintes bancos de dados: Google Acadêmico, Portal de Periódico Capes e Scielo, sendo o foco principal de busca, artigos que relatam o cultivo agrícola feito por agricultores familiares na região. A análise dos artigos foi realizada utilizando como critérios: título do artigo, autores, nome da revista, palavras-chaves, relato do uso de plantas medicinais e ano de publicação. A análise bibliométrica permitiu a construção de uma linha temporal das publicações encontradas a respeito do cultivo de vegetais por agricultores familiares no município de Tomé-Açu. Foram encontrados registros de publicações entre os anos de 2005 e 2020. Dos 24 artigos encontrados, apenas 11 citam o cultivo de plantas medicinais pelos agricultores. Entre eles, a andiroba e a copaíba foram as principais plantas relatadas. Entre os outros vegetais com potencial terapêutico documentados nos artigos pode ser citados: o boldo, o pariri, a babosa, o capim santo, o mastruz, a erva-cidreira, a hortelã, o quebra-pedra, a laranja da terra, a pata de vaca, entre outros. O uso de plantas medicinais cultivadas e utilizadas pelos agricultores familiares em Tomé-Açu é de grande importância para o conhecimento etnobotânico destas plantas, porém, estes relatos são abordados nos artigos de forma superficial, sendo poucos os estudos sobre as plantas medicinais. Conclui-se que mais trabalhos precisam ser feitos acerca da investigação do uso dessas plantas na região tomeaçense, visto o grande potencial agrícola da região. Sabe-se que os pomares caseiros funcionam como um banco genético, pois uma variedade de espécies são cultivadas nestes agroecossistemas. Neste sentido, pode considerar que pesquisas voltadas a este sistema de produção representam um grande aliado na conservação da biodiversidade vegetal da região.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultores; Tomé Açú; Plantas Medicinais.

Link do vídeo da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=0LkXGLrP49w>